

ANÁLISE TÉCNICA DE AÇÕES: EFICIÊNCIA DO ÍNDICE DE FORÇA RELATIVA EM COMPARAÇÃO A ESTRATÉGIA BUY AND HOLD

XXVIII Encontro de Iniciação à Docência

Barbara Holanda Pereira, Vitor Borges Monteiro

O uso da Análise Técnica como estratégia para operar na bolsa de valores está cada vez mais ativo. Mesmo com questionamentos sobre sua veracidade e confiabilidade, vários investidores baseiam suas decisões nos indicadores da Análise Técnica. O investidor orienta-se com a repetição de padrões de comportamento, determinando qual é o momento certo para entrar ou sair do mercado. O estudo desenvolvido sugere uma discussão acerca de um dos indicadores da Análise Técnica denominado de Índice de Força Relativa em comparação a estratégia de mercado Buy and Hold. Através de uma metodologia descritiva juntamente com abordagem quantitativa foram analisadas seis ações caracterizadas com grande volume de negociações, (PETR4, BBDC4, BBAS3, ITUB4 e VALE3, no qual três são ativos relacionados a bancos financeiros, um relacionado a indústria energética e por fim um relacionado a indústria de mineração. O período estabelecido foi de 24 de setembro de 2017 a 14 de outubro de 2019. Após análise, concluiu-se que o indicador da análise técnica não atingiu retornos estatisticamente significativos no período que superem na totalidade a estratégia Buy and Hold. Revelou que somente em dois ativos dos seis analisados ocorreram um impacto positivo e estatisticamente significativo nos retornos das ações. O ideal para o investidor é que suas transações e decisões não sejam pautadas apenas por esse indicador de reversão, mas sim um conjunto para acompanhar as oscilações.

Palavras-chave: indicadores. análise técnica. mercado. quantitativa.